

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANUAL ONG MORADIA E CIDADANIA EXERCÍCIO 2023



*Ações e projetos desenvolvidos pela  
ONG Moradia e Cidadania*

# Sumário

<b>Introdução</b>	<b>1</b>
<b>Receitas 2023</b>	<b>2</b>
<b>Consolidado Nacional</b>	<b>3</b>
<b>Campanha Associativa</b>	<b>4</b>
<b>Parceria - Moradia e Cidadania e FENAE</b>	<b>5</b>
Eixos alinhados aos ODS:	5
<b>Campanhas Solidárias Nacionais</b>	<b>6</b>
🔑 SOS Yanomami	6
🔑 SOS Litoral SP	6
🔑 SOS Norte e Nordeste	6
🔑 SOS Ciclone RS	6
🔑 SOS Vale do Taquari (RS)	6
<b>Gestão Participativa</b>	<b>7</b>
<b>Forma de atuação da Moradia e Cidadania</b>	<b>7</b>
<b>Ações e Projetos Realizados em 2023</b>	<b>8</b>
<b>Considerações Finais</b>	<b>18</b>

***“O desenvolvimento humano só existirá se a sociedade civil afirmar cinco pontos fundamentais: igualdade, diversidade, participação, solidariedade e liberdade.”***

***- Herbert José de Sousa***

## Introdução

A Moradia e Cidadania é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), criada em 2000 por empregados da CAIXA. Com sede da Presidência Executiva em Brasília e Coordenações Estaduais atuantes nas 27 unidades da federação, a instituição reafirma seu compromisso com a promoção do acesso à moradia digna e à cidadania plena, consolidando seu papel como organização de impacto social.

Em 2023, a entidade seguiu firmemente as diretrizes estabelecidas no Plano de Ação da Presidência Executiva, fortalecendo suas parcerias com entidades públicas e privadas, com o objetivo de ampliar o acesso a direitos fundamentais como educação, saúde, preservação do meio ambiente e geração de trabalho e renda.

As ações da Moradia e Cidadania estiveram organizadas em torno de seis eixos estratégicos da gestão nacional:

1. Gestão administrativa;
2. Gestão do quadro de associados;
3. Gestão da comunicação;
4. Gestão participativa e comitês de associados;
5. Gestão das campanhas e parcerias;
6. Gestão das ações e projetos.

O ano também foi marcado pela intensificação das campanhas de mobilização social em resposta às diversas catástrofes ambientais que atingiram diferentes estados do país. Em meio a enchentes, deslizamentos e outros desastres naturais, a Moradia e Cidadania atuou de forma ágil e solidária no socorro às famílias afetadas, promovendo ações emergenciais de acolhimento, distribuição de donativos e apoio à reconstrução de vidas e comunidades.

Essa atuação se somou aos esforços contínuos da organização em prol da inclusão de populações em situação de vulnerabilidade, como pessoas em situação de rua e moradores de comunidades periféricas. Por meio de projetos de assistência e integração social, a entidade ampliou significativamente o número de beneficiários atendidos, adotando uma abordagem mais digital e inovadora — com destaque para o uso de plataformas online que fortaleceram o engajamento dos associados e otimizaram a gestão de recursos e projetos.

## Receitas 2023

Em dezembro de 2023 a Moradia e Cidadania contou com 9.121 associados sendo eles:

- Ativos Caixa: **7.057**
- Aposentados Caixa: **1.840**
- Debitos/creditos: **224**

Em averbação de folha de Pagamento da CAIXA, da FUNCEF e débito em conta: **R\$ 4.665.584,82** (quatro milhões seiscientos e sessenta e cinco mil, quinhentos e oitenta e quatro reais e oitenta e dois centavos).

<b>RESULTADO</b>		
<b>RECEITAS DE OUTRAS DOAÇÕES</b>	R\$ 6.043.458,13	Doações de campanhas estaduais, doações de associados e pessoas jurídicas.
<b>RECEITA DE EDITAIS</b>	R\$ 426.381,66	Doações por Editais.
<b>RECEITA DE CONVÊNIO, COOPERAÇÃO E FOMENTO</b>	R\$ 207.400,93	Doações por convênios, cooperação e fomento.
<b>RECEITAS COM REALIZAÇÃO DE PROJETOS</b>	R\$ 44.200,95	Mensalidade de cursos e inscrições para treinamento.
<b>RECEITAS DE VENDA</b>	R\$ 103.682,17	Prestação de serviços a Terceiros e locação de bens móveis.
<b>RECEITAS DE ATIVIDADES DIVERSAS</b>	R\$ 36.311,25	Venda de material reciclável e peças de artesanato, bazar, produtos entre outros.
<b>Total</b>	<b>R\$ 6.851.435,09</b>	

## Consolidado Nacional

Consolidadas nacionalmente, foram as seguintes aplicações por linha de atuação e número de pessoas beneficiadas de acordo com as informações declaradas pelas coordenações estaduais no sistema de gestão (SGO).

<b>Linha de Ação</b>	<b>Beneficiários</b>	<b>Valores</b>
<b>Ações emergenciais/Campanhas</b>		
SOS SP	100	94.141,63
SOS NORTE/NORDESTE	614	66.100,02
CICLONE RS	190	83.520,23
VALE DO TAQUARI	13.722	460.575,14
ENCHENTES SC	135	150.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>14.761</b>	<b>854.337,02</b>
<b>Ações Estruturantes</b>	<b>Beneficiários</b>	<b>Valor</b>
Educação Complementar à Escola e Alfabetização de Jovens e Adultos	968.387	1.153.037,87
Geração de Trabalho e Renda	895.839	1.749.586,38
<b>TOTAL</b>	<b>1.864.226</b>	<b>2.902.624,25</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>3.756.961,27</b>

## Campanha Associativa

A Campanha Associativa 2023 foi uma iniciativa estratégica da ONG Moradia e Cidadania voltada ao fortalecimento de sua rede de associados, com ênfase nos empregados e aposentados da Caixa Econômica Federal. Instituída no segundo semestre de 2023, como parte do Plano de Ação Nacional da organização, a campanha envolveu a certificação de equipes das unidades da CAIXA, o intercâmbio de boas práticas e a ampla difusão da ficha de adesão, em conformidade com as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Ao longo do ano, a gestão do quadro associativo ganhou visibilidade sem precedentes. Foram realizadas visitas institucionais, participações em eventos, apresentações e diversas ações de mobilização junto aos colaboradores da CAIXA, reforçando a importância do engajamento voluntário. Esse esforço coletivo resultou em um crescimento aproximado de 12% no total de associados.

Inicialmente, a campanha tinha como meta atingir 7,97% de adesão entre os empregados da CAIXA e 3,36% entre os aposentados. Graças à ampla divulgação e ao comprometimento das coordenações estaduais, 1.082 novos associados foram incorporados à ONG, elevando o total para 9.784 — um marco significativo na trajetória da Moradia e Cidadania.

Mais do que superar metas quantitativas, a Campanha Associativa 2023 consolidou a presença e a representatividade da ONG junto aos empregados e aposentados da CAIXA. As ações desenvolvidas ao longo da campanha reforçaram a identidade mobilizadora da organização e convidaram a todos a se engajarem ativamente em seus programas e iniciativas sociais.



## Parceria - Moradia e Cidadania e FENAE

A ONG Moradia e Cidadania, em parceria com a FENAE e as APCEFs, deu continuidade, em 2023, à iniciativa de responsabilidade social alinhada à Agenda 2030 da ONU. Por meio do 3º Edital de Parceria Social, lançado em setembro, foram contempladas ações em todas as unidades federativas, com foco nos eixos estratégicos de educação complementar, segurança alimentar e inclusão produtiva, contribuindo diretamente para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2, 4 e 8.

O edital teve como objetivo selecionar e apoiar projetos estaduais promovidos por Coordenações Estaduais da Moradia e Cidadania, em conjunto com as APCEFs, que apresentassem propostas sustentáveis nas áreas de educação de qualidade, geração de trabalho e renda e produção alimentar comunitária, visando à promoção da justiça social, do desenvolvimento equitativo e da inclusão produtiva.

Cada projeto pôde pleitear até R\$ 20.000,00 em recursos, com contrapartida mínima de 30%, e duração total de até 12 meses, sendo 1 mês destinado exclusivamente ao planejamento pré-execução. Os critérios de seleção incluíram:

- Clareza na definição dos objetivos gerais e ações propostas;
- Viabilidade técnica e orçamentária;
- Potencial transformador e inovador das iniciativas;
- Eficiência na utilização dos recursos;
- Capacidade de articulação com entidades locais e favorecimento à descentralização.

Foram priorizadas propostas com forte impacto territorial e possibilidade de replicação em outras regiões, fortalecendo a atuação comunitária das APCEFs e das Coordenações da Moradia e Cidadania.

### Eixos alinhados aos ODS:

- **ODS 2** – Fome Zero e Agricultura Sustentável
- **ODS 4** – Educação de Qualidade
- **ODS 8** – Trabalho Decente e Crescimento Econômico

Os impactos esperados do 3º Edital incluem a ampliação da rede de parcerias, o fortalecimento de projetos comunitários em todas as regiões do país, e a consolidação de uma gestão integrada e participativa entre a Moradia e Cidadania, a FENAE e as APCEFs — impulsionando o movimento solidário e o legado social da CAIXA em benefício das comunidades.

## Campanhas Solidárias Nacionais

Em 2023, a ONG Moradia e Cidadania manteve seu firme compromisso com as comunidades mais vulneráveis da sociedade, especialmente aquelas severamente impactadas por calamidades públicas e desastres naturais — eventos que, infelizmente, têm se intensificado no Brasil nos últimos anos.

Como já é tradição entre os membros da organização e parceiros da Família CAIXA, a realização de campanhas emergenciais do tipo “SOS” tem se mostrado uma estratégia eficaz para mobilizar a sociedade civil, dar visibilidade às ações de apoio e garantir resposta rápida a situações críticas. Ao longo de 2023, foram promovidas as seguintes campanhas nacionais:

### 📍 SOS Yanomami

Mobilizou a sociedade em resposta à grave crise humanitária vivida pelo povo Yanomami, causada pela devastadora exploração ilegal do garimpo em suas terras. A campanha buscou apoiar diretamente as comunidades indígenas afetadas, por meio de arrecadações e ações de sensibilização.

### 📍 SOS Litoral SP

Realizada em parceria com entidades da Família CAIXA, a campanha prestou apoio às famílias atingidas pelo desastre climático no litoral norte de São Paulo, que provocou deslizamentos de terra, alagamentos e destruição de moradias e infraestruturas. A tragédia deixou 54 mortos, centenas de feridos e milhares de desabrigados.

### 📍 SOS Norte e Nordeste

A campanha mobilizou empregados e aposentados da CAIXA, familiares e demais apoiadores para socorrer milhares de famílias afetadas por chuvas intensas e inundações nos estados das regiões Norte e Nordeste. A ação contou com a articulação das Coordenações Estaduais da ONG, em parceria com APCEFs e entidades locais.

### 📍 SOS Ciclone RS

Frente aos danos causados pelo ciclone extratropical que atingiu o Rio Grande do Sul, a Moradia e Cidadania lançou esta campanha para arrecadar recursos destinados à recuperação de bens e apoio às famílias atingidas. A campanha mobilizou diversos estados em um movimento solidário nacional.

### 📍 SOS Vale do Taquari (RS)

Em continuidade ao apoio às vítimas do ciclone, a ONG, em parceria com as entidades da Família CAIXA, promoveu a campanha voltada às famílias da região do Vale do Taquari. Os recursos arrecadados foram direcionados a ações de reconstrução em áreas urbanas e rurais, com ênfase no atendimento a agricultores que sofreram grandes perdas materiais e produtivas.

## **Gestão Participativa**

### **Forma de atuação da Moradia e Cidadania**

Ao longo de sua trajetória, a ONG Moradia e Cidadania consolidou um modelo de atuação fundamentado na gestão participativa, reconhecendo que a verdadeira transformação social exige o envolvimento direto das pessoas em cujos nomes ela atua. Essa prática, institucionalizada em âmbito nacional, promove a participação ativa dos associados na definição de prioridades, na escolha de projetos e na aplicação dos recursos, fortalecendo o compromisso coletivo com a promoção dos direitos humanos, da justiça social e do desenvolvimento sustentável.

Esse modelo participativo se materializa por meio dos Comitês de Associados — instâncias descentralizadas e representativas, formadas por grupos de associados vinculados a regiões, áreas de atuação ou realidades locais específicas. Cada comitê exerce funções estratégicas: representa os interesses dos associados, assessora as Coordenações Estaduais e a Presidência Executiva, e participa ativamente da formulação e implementação de ações, campanhas e projetos.

Além de ampliar o alcance territorial da ONG, os comitês são catalisadores da mobilização social. Através deles, os associados assumem protagonismo na gestão dos recursos provenientes de suas próprias contribuições, promovendo projetos que expressam seus valores, aspirações e compromisso com o bem comum. Essa participação direta favorece o fortalecimento da identidade institucional, a transparência na gestão e a construção de um ambiente colaborativo e democrático.

A gestão participativa, como diferencial da Moradia e Cidadania, permite também a expansão natural do quadro associativo, uma vez que o engajamento nos comitês desperta o senso de pertencimento e incentiva o voluntariado. O orçamento de cada comitê está diretamente vinculado à arrecadação dos associados que representa, o que estimula o envolvimento contínuo e consciente dos associados com os resultados das ações desenvolvidas.

Desde sua adoção formal em 2021, esse modelo vem ampliando significativamente o impacto das ações da ONG em todo o país. A capilaridade gerada pelos comitês permite à organização articular parcerias locais, adaptar projetos às realidades regionais e fortalecer a comunicação institucional, contribuindo para a disseminação de boas práticas e para a efetividade das iniciativas sociais.

A gestão participativa é, portanto, um pilar estratégico e um compromisso ético da Moradia e Cidadania com seus associados e com a sociedade brasileira. Por meio dela, a ONG constrói coletivamente soluções para os desafios sociais e ambientais, promovendo cidadania ativa, inclusão produtiva e transformação de realidades.

## Ações e Projetos Realizados em 2023

### Compromisso, Participação e Transformação Social

O ano de 2023 foi marcado por importantes conquistas e avanços na atuação da ONG Moradia e Cidadania, reafirmando seu compromisso com a promoção da cidadania, da justiça social e do desenvolvimento sustentável. Por meio de uma rede nacional mobilizada em torno da gestão participativa, a organização consolidou projetos e campanhas em todas as regiões do Brasil, impactando diretamente milhares de pessoas em situação de vulnerabilidade.

A atuação da ONG esteve alicerçada em seis eixos estratégicos definidos em seu Plano de Ação Nacional, com destaque para a gestão do quadro de associados, a realização de campanhas de mobilização social, o apoio a ações emergenciais frente a desastres ambientais e a implementação de projetos estruturantes nas áreas de educação, geração de renda, segurança alimentar e inclusão produtiva.

As iniciativas foram viabilizadas com o apoio das Coordenações Estaduais e dos Comitês de Associados, estruturas fundamentais da gestão descentralizada da Moradia e Cidadania. Esses comitês, formados por associados voluntários, representaram a força motriz da participação cidadã, contribuindo com a seleção, execução e acompanhamento das ações sociais, além de ampliar o alcance da ONG nos territórios.

Entre os principais destaques de 2023, figuram:

- A realização de **campanhas emergenciais** em resposta a calamidades públicas, como a *SOS Yanomami*, *SOS Litoral SP*, *SOS Norte e Nordeste*, *SOS Ciclone RS* e *SOS Vale do Taquari*, que levaram apoio humanitário a famílias gravemente afetadas por crises ambientais e sociais.
- A execução de dezenas de **projetos territoriais apoiados pelo 3º Edital de Parcerias FENAE–Moradia e Cidadania**, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e voltados à educação complementar, agricultura urbana, economia solidária e combate à fome.
- A mobilização nacional em torno da **Campanha Associativa 2023**, que resultou em um crescimento expressivo do número de associados, fortalecendo a base social e a sustentabilidade financeira da organização.
- A ampliação do uso de **plataformas digitais e soluções tecnológicas** para engajar associados, qualificar a gestão de projetos e dar mais transparência às ações da ONG.

Cada uma dessas ações expressa o propósito maior da Moradia e Cidadania: ser um instrumento de transformação social construído coletivamente, com base na solidariedade, no voluntariado e no protagonismo dos seus associados.

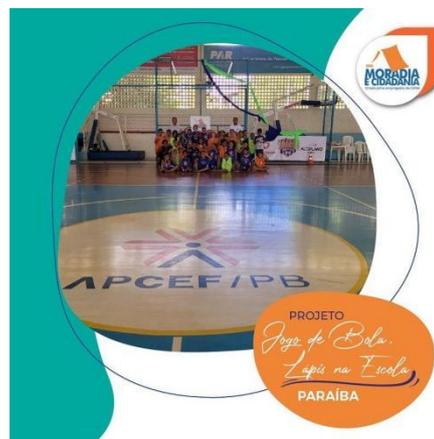
Este conjunto de iniciativas reflete a força de uma organização que, em parceria com a Família CAIXA, parceiros institucionais e a sociedade civil, segue firme na missão de promover dignidade, direitos e oportunidades para milhares de brasileiros e brasileiras em todas as regiões do país.

## Projeto: Reforçando o Saber e a Vida

O projeto Reforçando o Saber e a Vida é desenvolvido pela Moradia e Cidadania Rio de Janeiro (@moradiaecidadania.rj) e Instituto Casa Plena (@institutocasaplena), em parceria com a Apcef (@apcefrj).

Inserido no programa de parceria da ONG com a FENAE, o projeto beneficia 40 crianças, de 6 a 12 anos, da comunidade do Rio das Pedras, em Jacarepaguá/RJ. As crianças recebem reforço escolar no contra turno da escola.

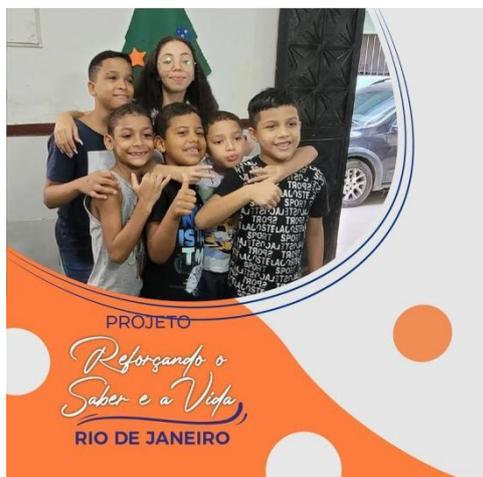
Além das aulas do reforço escolar, elas participam a cada dois meses de atividades de lazer no clube da Apcef/RJ, onde encontram muita diversão, piscina, almoço e lanchinho da tarde.



“É um momento muito gostoso, que busca ampliar as oportunidades de lazer das crianças e integrá-las à comunidade”, diz a coordenadora da ONG no Rio de Janeiro, Mara Alvim, informando que as aulas foram retomadas neste mês de fevereiro com força total.

A ONG Moradia e Cidadania atua de forma descentralizada e em gestão participativa em todos os estados do país, na realização de ações e projetos alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

## Projeto: Jogo de Bola, Lápis na Escola



O estado da Paraíba gerou medalhistas importantes para esporte do nosso país, como a judoca medalha de ouro Edinanci Silva - Jogos Pan-Americanos de Santo Domingo 2003 e do Rio 2007 e o esportista paraolímpico, o velocista Petrucio Ferreira - três medalhas de ouros na Rio 2016 e eleito o melhor do esporte paraolímpico em 2016.

Por aí, dá para ter uma ideia o quanto estes e outros esportistas são importantes para inspirarem milhares de crianças e jovens que buscam um futuro melhor.

O esporte é uma alavanca na conquista de saúde, disposição, disciplina, concentração e é uma oportunidade de tirar crianças e jovens das ruas no contraturno da escola.

Assim é o projeto “Jogo de Bola, Lápis na Escola”, desenvolvido pela ONG Moradia e Cidadania, coordenação Paraíba, inserido no programa de parceria da ONG com a FENAE, que beneficia 50 crianças, na faixa etária dos 7 aos 10 anos, da comunidade Portal do Sol, localizada no entorno da Apcef/PB.

No projeto são desenvolvidas atividades esportivas nas modalidades de futsal, beach tênis e vôlei, além de palestras educativas, que acontecem em dois dias da semana.

Apoie este e outros projetos associando-se à ONG Moradia e Cidadania, que atua de forma descentralizada com gestão participativa em todos os estados do país, na realização de ações e projetos alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

## Projeto: Coletivo de Mulheres

O projeto Coletivo de Mulheres do Tocantins faz parte do edital da parceria da ONG Moradia e Cidadania com a Fenaef/Apcefs, de 2022 ([@fenaefederacao](#)).

O objetivo é a capacitação de mulheres, moradoras de Palmas - capital do Tocantins, e cidades da região, para atividades de geração de emprego e renda, empreendedorismo e inserção no mercado de trabalho, com a realização de oficinas, cursos e palestras, como ferramentas geração de renda.

Desde setembro (2022) até março (2023) foram realizadas 15 oficinas, com a realização de palestras e feiras para a comercialização de produtos. Foram três oficinas de panificação e doze de artesanato, mais uma palestra sobre empreendedorismo e 212 mulheres capacitadas pelo Projeto.



O público são mulheres a partir de 18 anos, que vivem em situação de vulnerabilidade social e/ou alimentar e a meta é capacitar ao menos 160 delas e que 10% sejam inseridas no mercado de trabalho até o final do projeto.

A ONG Moradia e Cidadania, coordenação Tocantins, também faz parceria com as equipes da Igreja Presbiteriana da 604 Norte e a Igreja Adventista da 305 Norte para a realização das oficinas.

## Projeto: Profetas do Cerrado



O Projeto Profetas do Cerrado, desenvolvido pela Associação de Moradores, no Parque Santa Cruz, em Goiânia, em parceria com a ONG Moradia e Cidadania – Coordenação Goiás ([@moradiaecidadania.go](#)), atende a 150 crianças e adolescentes, oferecendo no contra turno escolar, aulas de música, arte, dança, esporte e reforço escolar.

O objetivo é desenvolver a psicomotricidade, o senso crítico e revelar novos talentos, incentivar a convivência social, a participação cidadã, além de valorizar a cultura e motivar o interesse pelo estudo.

Aos jovens e adultos são oferecidos cursos profissionalizantes, oficinas de artesanatos e atividades para idosos, possibilitando que todos sejam inseridos em uma vivência cultural e, assim, ampliem suas habilidades e capacidades de apreciação do fazer artístico e sua relevância na sociedade.

Estão em andamento tratativas com o SENAC para que cursos profissionalizantes no ramo da confecção de roupas sejam promovidos no Projeto, visando a inserção no mercado de trabalho, e também o estímulo ao empreendedorismo.

Uma das expectativas deste Projeto é que as ações contribuam para a redução dos impactos negativos trazidos pela pandemia na educação de crianças e adolescentes, como a evasão escolar e a defasagem na aprendizagem.

## Projeto: Reforço Escolar Gabriela Feliz

O Projeto Reforço Escolar Gabriela Feliz ([@ong.gabrielafeliz](https://www.instagram.com/ong.gabrielafeliz)) é realizado em parceria com a ONG Moradia e Cidadania – Coordenação Pernambuco ([@moradiaecidadania.pe](https://www.instagram.com/moradiaecidadania.pe)), Fenae ([@fenaefederacao](https://www.instagram.com/fenaefederacao)) e Apcef/PE ([@apcefpe](https://www.instagram.com/apcefpe)).

O objetivo é realizar o reforço em aulas de língua portuguesa e matemática, que além de auxiliar na melhoria do rendimento escolar, visa manter as crianças em atividades educativas e produtivas no período de contraturno escolar.

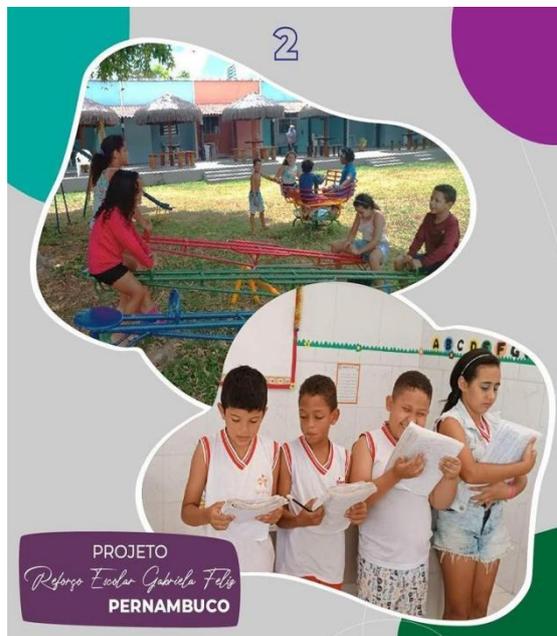
São atendidas 30 crianças, de 7 a 10 anos, residentes em Vila Felicidade (Novo Caxangá) e região, em Recife, comunidades que vivem em situação de vulnerabilidade social e econômica.



No período em que as crianças participam do Projeto, recebem uma complementação alimentar, o que auxilia no preenchimento da lacuna deixada pela insuficiência de políticas públicas de cuidado e proteção da infância.

Os resultados já vão aparecendo e aos poucos muitos alunos estão melhorando seu desempenho escolar e reduzindo o déficit de aprendizagem.

## Projeto: Trilha do Futuro



O Projeto Trilha do Futuro é uma parceria da ONG Moradia e Cidadania – Coordenação São Paulo ([@moradiaecidadania.sp](https://www.instagram.com/moradiaecidadania.sp)) com a Cooperforte ([@institutocooperforte](https://www.instagram.com/institutocooperforte)), por meio de edital ocorrido no início do ano passado.

O objetivo é articular, integrar e formular ações para a qualificação profissional a inserção de pessoas em situação de vulnerabilidade no mercado de trabalho, com foco na geração de trabalho e renda.

Em 2022, em parceria com a Apcef/SP ([@apcefsp](https://www.instagram.com/apcefsp)) e Instituto de Assistência Social e Educacional Santa Terezinha ([@iasasantaterezinha](https://www.instagram.com/iasasantaterezinha)), foram certificados 25 participantes da oficina em corte de cabelo e barba masculino e tranças étnicas.

Na edição 2023, que inicia neste mês, terá capacitação em design de sobancelhas e cílios.

“É a nossa missão sendo cumprida, colocando no mercado de trabalho pessoas capacitadas tecnicamente e também no conhecimento básico de empoderamento digital, empreendedorismo, educação financeira e educação para a cidadania”, conta Lourdes Barbosa, gerente da Moradia e Cidadania – São Paulo.

## Projeto: Violão na Mão

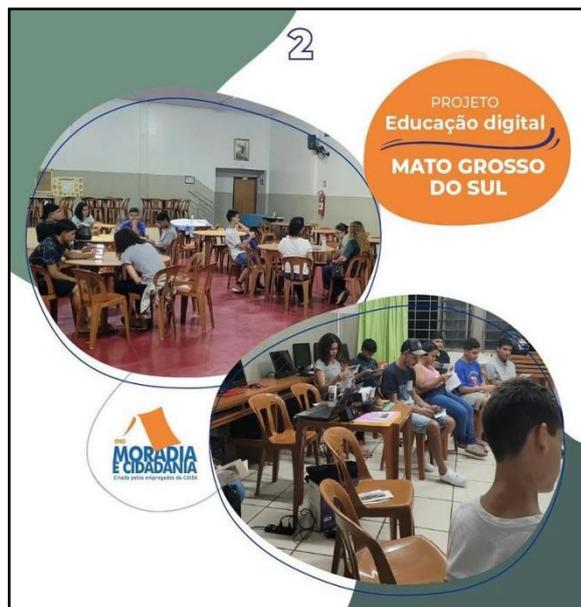
O Projeto “Violão na Mão” acontece em Alagoas e é desenvolvido pela Moradia e Cidadania ([@moradiaecidadania.al](https://www.instagram.com/moradiaecidadania.al)) em parceria com a ONG Viva Mundau ([@ongvivamundau](https://www.instagram.com/ongvivamundau)).

O curso acontece há 7 meses e atualmente são atendidos 12 alunos, que aprendem todas as técnicas, o posicionamento correto do violão, a postura das mãos e o posicionamento dos dedos.

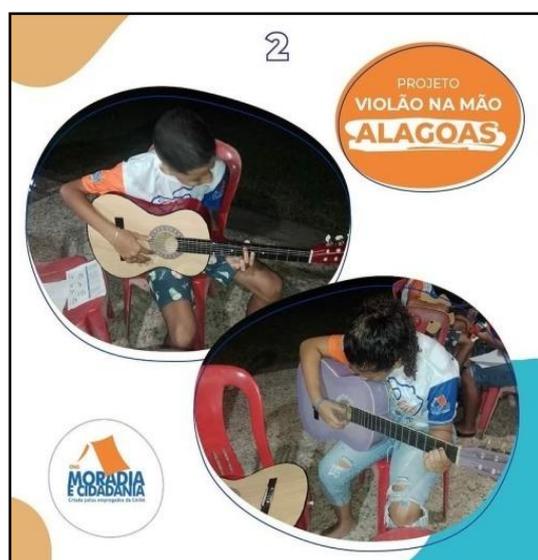
O professor da turma é o violonista Júlio, ele auxilia os participantes do projeto a desenvolverem suas habilidades musicais e a lidar com as diferentes partes do instrumento.

Estudar esta técnica estimula várias áreas do cérebro, como da memória, auditiva, visual e outras, favorecendo o desenvolvimento, a coordenação motora e outros aspectos da aprendizagem, sociabilização e, até a oportunidade para geração de renda.

Participe da ONG Moradia e Cidadania e incentive a realização de projetos incríveis como este.



## Projeto: Educação Digital



O Projeto Educação Digital da Coordenação Mato Grosso do Sul teve início em abril e conta com a parceria com o Centro de Promoção Social Palotinas, de Campo Grande.

O objetivo é qualificar jovens e adultos, que vivem em situação de vulnerabilidade social e promover o acesso aos conhecimentos de informática necessários para o mercado de trabalho, com foco na geração de renda e melhoria na qualidade de vida das famílias.

O curso tem a duração de oito meses e oferece os seguintes módulos: Windows, Explorer, Word, Excel, Powerpoint, Internet e mídias sociais.

Atualmente são atendidas 20 pessoas com aulas presenciais.

“Visamos a promoção da cultura da paz no ambiente virtual, gerando empatia, convívio respeitoso e pacífico entre alunos, frequentadores da Instituição e comunidade no ambiente físico”, reforça a coordenadora estadual Delzi Maria de Araújo Castro.

Os participantes do projeto recebem um reforço alimentar com um lanche que é fornecido durante o curso.

## Projeto: Caminhos Entrelinhas de Geração de Trabalho e Renda

O Projeto Caminhos Entrelinhas de Geração de Trabalho e Renda é uma parceria da ONG Moradia e Cidadania – Coordenação Mato Grosso ([@moradiaecidadania\\_mt](https://www.instagram.com/moradiaecidadania_mt)) com a Associação de Mulheres Solidárias.

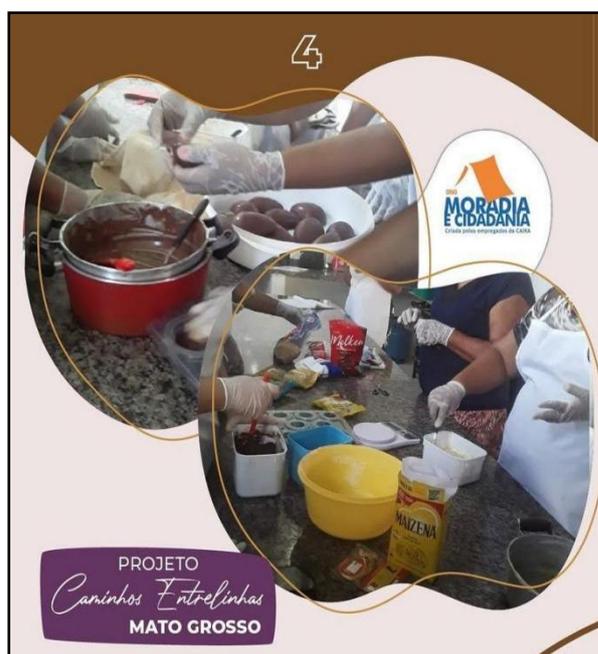
Nos meses de março e abril aconteceram dois diferentes cursos de capacitação voltados para o trabalho e para a geração de renda a mulheres que vivem em bairros em situação de vulnerabilidade, em Cuiabá.

Dez mulheres da comunidade Residencial Ilza Terezinha aprenderam a confeccionar chinelos de crochê, enquanto outras 13, do bairro Novo Paraíso II, foram capacitadas no curso de elaboração de ovos de páscoa.

O Projeto desenvolve oficinas e cursos sempre voltados à capacitação de mulheres, para os mais diversos tipos de trabalhos, proporcionando a elas independência financeira e melhor qualidade de vida da família.



## Projeto Costuras Graciosas



O Projeto Costuras Graciosas é desenvolvido pela Moradia e Cidadania, Coordenação Distrito Federal ([@moradiaecidadania\\_df](https://www.instagram.com/moradiaecidadania_df)) em parceria com a Associação de Assistência Social As Graciosas.

A partir de inúmeras iniciativas da Associação, surgiu a ideia de oferecer para mulheres que vivem em situação de vulnerabilidade social e econômica na região administrativa de Samambaia/DF, cursos de costura criativa, a fim de desenvolverem uma atividade que gere emprego e renda.

Além do aprendizado da profissão de costureiras, em máquinas de costuras manuais e industriais, as mulheres participam de palestras com psicólogas, assistentes sociais, especialistas em Recursos Humanos e profissionais de saúde sobre autocuidados, cuidados com a

família, autoestima, autoconfiança e qualidade de vida.

Recebem, também, capacitação e orientação de noções básicas de compra, para a comercialização dos produtos que fazem.

A capacitação é realizada em dois ciclos de 3 meses cada um, sendo capacitadas 12 mulheres em cada ciclo, com oficinas uma vez na semana de duração de quatro horas.

## Projeto: Paletts – Art Educação

O Projeto Paletts – Art Educação é realizado pela Moradia e Cidadania -Pará ([@moradiaecidadania\\_pa](https://www.instagram.com/moradiaecidadania_pa)), no bairro Águas Lindas, comunidade Nova Vida, em Belém (PA) e acontece desde dezembro/22, em parceria com a Fenaef ([@fenaefederacao](https://www.instagram.com/fenaefederacao)) e Apcef-PA .

A comunidade Nova Vida fica na área do “lixão do Aurá”, por isso, as ações desenvolvidas pelo Projeto terão impacto direto na preservação do meio ambiente, uma vez que utiliza como matéria prima os pallets descartados naquele local.

O objetivo é formar e capacitar pessoas em marcenaria com a reciclagem dos pallets, para a confecção de móveis, utensílios de jardinagem e decoração, como alternativa para geração de renda.

O Projeto fomenta o desenvolvimento da consciência socioambiental na comunidade, já que cada aluno é incentivado a plantar uma árvore na comunidade ou na própria residência, utilizando o cercadinho confeccionado na oficina. Além de promover palestras educativas e rodas de conversas com a comunidade sobre os temas meio ambiente, preservação, cidadania e ética.

Participam do Projeto jovens a partir de 16 anos - homens e mulheres – que vivam em situação de vulnerabilidade social e sem oportunidades para acessar à formação profissional e o emprego formal. A oficina conta com 20 alunos, distribuídos em duas turmas, com duração de 5 meses.



## Projeto: Bordando e Costurando Sonhos



O Projeto “Bordando e Costurando Sonhos” é desenvolvido pela ONG Moradia e Cidadania – Coordenação Bahia ([@moradiaecidadania.ba](https://www.instagram.com/moradiaecidadania.ba)) em parceria com o Centro de Educação e Cultura Nova Canaã.

São três oficinas - Costura criativa, Corte e Costura e Artesanato - que acontecem em dias alternados e atende a 30 mulheres que vivem em situação de vulnerabilidade, do município de Nova Canaã (BA).

Os objetivos são estimular e desenvolver a promoção humana, social, educacional e cultural, além de incentivar e fomentar a economia solidária e o empreendedorismo das

participantes.

A ação visa melhorar a autoestima das mulheres atendidas, com práticas sustentáveis de trabalho coletivo, objetivando proporcionar alternativa de renda futura, bem como a possibilidade de convivência coletiva, e o fortalecimento mútuo focado em um ambiente favorável, viabilizando uma atividade sustentável e economicamente viável, capaz de proporcionar.

“A participação da ONG Moradia e Cidadania foi de fundamental importância para o início e a manutenção do projeto”, conta uma das integrantes do Centro de Educação e Cultura.

Para ela, sem o incentivo da ONG seria impossível para o Centro tocar um projeto tão valioso para a comunidade.

“Aqui cabe um agradecimento a todas as pessoas envolvidas, e muito particularmente ao presidente do Moradia, Sr. Laurêncio e ao coordenador e diretor financeiro estadual, especificamente Ariel e Robely”, reforça.

## Projeto: Costur'Arte

O Projeto Costur'Arte acontece na cidade de Anápolis (GO), é desenvolvido pela ONG Moradia e Cidadania – Coordenação Goiás (@moradiaecidadania.go), em parceria com a paróquia Santíssima Trindade, pastoral social e capela Sangrado Coração de Jesus, e apoio institucional da Caixa - SR Norte de Goiás.

Promove a capacitação profissional - em cursos de corte, costura e modelagem – para pessoas com idade a partir de 16 anos, que vivem em situação de vulnerabilidade da comunidade do bairro Jaiara e região.

A oportunidade de qualificação profissional visa a inserção no mercado de trabalho e o estímulo ao empreendedorismo, a fim de gerar emprego e renda na comunidade local, melhorar as condições de vida das famílias e fortalecer os vínculos comunitários, no desenvolvimento da autonomia.

As atividades iniciaram no final do mês de janeiro/2023 e já foram certificadas 12 pessoas na 1ª turma. Agora, acontece a 2ª turma, com 13 alunos e previsão de conclusão no início de julho.

A novidade para o 2º semestre é que uma indústria - do ramo de confecção de uniformes – irá ofertar insumos necessários para cursos de costureiro industrial e irá ofertar vagas aos alunos que se destacarem.



## SOS - Yanomami



A Moradia e Cidadania está na campanha SOS Yanomami da Fenae e Apcefs. “Vamos reforçar essa grande corrente do bem e engajar o empregado Caixa nesse esforço de cuidar daqueles que são os guardiões da natureza” ressaltou Laurêncio Körbes, presidente da ONG.

A campanha SOS Yanomami é coordenada pelo Movimento Solidário, programa de responsabilidade social da Fenae e das Apcefs e será realizada até dia 23 de fevereiro.

O empregado Caixa pode doar em dinheiro e em pontos Fenae, e doações de alimentos devem ser entregues na agência da Caixa na capital de Roraima, Boa Vista.

“A grave crise humanitária vivida pelos Yanomamis, por causa de uma política de liberação do garimpo em suas terras, chocou o mundo e cobra dos brasileiros uma resposta de solidariedade, atitude que o empregado Caixa

sempre tem”, diz Sergio Takemoto, presidente da Fenae.

Outras entidades ligadas da Família Caixa, também estão se mobilizando e apoiando a arrecadação da Campanha.

A Família Caixa se une para prestar auxílio às famílias atingidas pelo evento climático extremo ocorrido no litoral do Estado de São Paulo, no sábado (18/02) e domingo (19/02). As causas foram desmoronamentos nas encostas das zonas residenciais, casas, ruas e estradas destruídas, alagamentos e comunidades inteiras isoladas.

Até o momento a tragédia causou a morte de 54 pessoas e as buscas por sobreviventes continuam. Há centenas de feridos e milhares tiveram de abandonar suas casas, com prejuízos econômicos, sociais, psicológicos.

As cidades mais afetadas pelo evento climático extremo foram São Sebastião, Ubatuba, Caraguatatuba, Ilha Bela, Bertioga e Guarujá.

A ONG Moradia Cidadania, em parceria com as diversas entidades da Família Caixa, lança a Campanha SOS Litoral SP para ajudar na reconstrução da vida das famílias atingidas.

Todos os empregados e aposentados da Caixa, familiares e amigos são chamados para participarem desta campanha solidária.

## SOS - Norte e Nordeste

A ONG Moradia e Cidadania, apoiada pelas entidades da Família Caixa, lança hoje (30/03) a Campanha Nacional SOS Norte e Nordeste.

O objetivo é mobilizar empregados e aposentados da Caixa, seus familiares e amigos, para levar auxílio às milhares de famílias que foram atingidas pelas chuvas torrenciais e inundações, em diversos estados do Norte e Nordeste, causando a perda das moradias, bens e haveres das populações mais vulneráveis.

Os estados mais afetados são Acre, Maranhão, Amazonas, Pará, Tocantins e Rondônia. A situação é emergencial, e há milhares de famílias desabrigadas.

Divulgações desta semana apontam que a catástrofe climática já afetou no Maranhão 31 mil famílias e 49 cidades encontram-se em situação de emergência. Ocorreram 6 mortes e cerca de 6 mil pessoas estão desabrigadas.

No Acre 32 mil habitantes foram atingidas pelas inundações.

## SOS - CICLONE RS

A ONG Moradia e Cidadania em união solidária nacional mobiliza-se em Campanha para levar auxílio na reconstrução da vida das famílias atingidas pelo Ciclone, ocorrido no Rio Grande do Sul.

Na noite de quinta-feira (15/06) diversas cidades do litoral norte do Rio Grande do Sul sofreram grandes estragos causados por um ciclone extratropical, que devastou as cidades locais.

De acordo com o levantamento divulgado pela Defesa Civil do estado, mais de 60 municípios decretaram estado de emergência por conta dos estragos ocorridos.

O Ciclone extratropical causou a morte de 16 pessoas. Após grandes alagamentos, cerca de 4 mil pessoas ficaram desabrigadas e 700 desalojadas. O fenômeno foi considerado o maior desastre natural em 40 anos na região.

Campanha SOS CICLONE RS irá arrecadar, portanto, recursos para destinar à reconstrução da vida das famílias, que perderam seus bens na tragédia do ciclone.



## SOS - Vale do Taquari



A ONG Moradia e Cidadania, em parceria com as entidades da Família Caixa, convidam seus associados e toda sociedade a participarem da Campanha Nacional SOS Vale do Taquari (RS) em benefício das famílias atingidas pela devastadora tragédia que atingiu o Rio Grande do Sul nesta semana.

O Ciclone causou imensas perdas em vidas humanas e materiais, especialmente nos 13 municípios do Vale do Rio Taquari, na região central do Estado. Mais gravemente atingidos foram as cidades de Muçum e Roca Sales, pequenas cidades que foram praticamente destruídas pelas águas torrenciais.

Até o momento foram registradas 41 mortes e 46 pessoas ainda estão desaparecidas, além de milhares de desabrigados. Famílias do campo e da cidade, que perderam tudo.

O Presidente da ONG Moradia e Cidadania, Laurêncio Körbes, informa que os recursos da Campanha SOS Vale do Taquari (RS) serão administrados pela Coordenação do Rio Grande do Sul, com o apoio da Presidência Executiva, e que os valores serão destinados a ações estruturantes para reconstruir as condições de vida das famílias que perderam seus bens e moradias nas cidades, bem como aos agricultores que perderam suas plantações, animais e infraestrutura de produção.

## Considerações Finais

O ano de 2023 foi um período desafiador, mas também profundamente significativo para a trajetória da ONG Moradia e Cidadania. Em meio a crises humanitárias, desastres ambientais e demandas sociais urgentes, a organização reafirmou seu papel como agente mobilizador e promotor de justiça social, dignidade humana e desenvolvimento sustentável em todas as regiões do país.

Através de uma atuação comprometida, estruturada em seis eixos de gestão e ancorada na prática da gestão participativa, a ONG fortaleceu sua presença nos territórios, ampliou a rede de associados, executou projetos com impacto direto nas comunidades e respondeu de forma ágil a emergências sociais e ambientais. O protagonismo dos Comitês de Associados se revelou essencial para garantir representatividade, descentralização e eficiência na aplicação dos recursos — aproximando ainda mais a organização daqueles que a sustentam com suas contribuições e seu voluntariado.

Campanhas como SOS Yanomami, SOS Litoral SP, SOS Norte e Nordeste, SOS Ciclone RS e SOS Vale do Taquari demonstraram a capacidade da ONG de articular respostas solidárias em escala nacional, em parceria com as entidades da Família CAIXA e com a sociedade civil. Ao mesmo tempo, a realização de centenas de projetos estruturantes – dentre eles os do 3º Edital de Parcerias com a FENAE – reafirmou o compromisso da Moradia e Cidadania com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com a construção de soluções duradouras para os desafios sociais.

Destaca-se, ainda, o fortalecimento da comunicação institucional, com o uso estratégico das redes sociais, especialmente o Instagram, como ferramenta de visibilidade, engajamento e mobilização, aproximando a organização de públicos diversos e potencializando a divulgação de suas ações em todo o Brasil.

Este relatório reúne as principais atividades, campanhas, resultados e aprendizados acumulados ao longo de 2023. Mais do que números, ele expressa a força de uma causa construída coletivamente, com base no diálogo, na solidariedade e na ação transformadora.

A Moradia e Cidadania segue avançando, com os olhos voltados para o futuro, determinada a ampliar seu alcance, aprimorar sua gestão e impactar positivamente a vida de milhares de brasileiros e brasileiras, reafirmando diariamente seu compromisso com um país mais justo, solidário e inclusivo.